



SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

AUDITORIA DE SPIE NA INNOVA

Entre os dias 14 a 17/01, ocorreu a Auditoria de Renovação do Certificado do SPIE Innova pelo IBP, que é o Organismo acreditado pelo INMETRO para verificar se a empresa segue cumprindo os requisitos estabelecidos nas portarias 537 e 582/2015. O SINDIPOLO esteve presente nas reuniões de abertura, encerramento, entrevisita com os auditores e teve um dirigente sindical como observador, acompanhando a Auditoria. [LEIA MAIS NA PÁGINA 3.](#)



PLR DA INNOVA

Na semana passada em reunião da Innova com a Comissão de PLR, foi tratada a PLR 2018. Nesta, foi informado pela empresa que a PLR referente a 2018 foi de 1,5 salários e será paga no dia 30 de janeiro.

BRASIL É UM DOS PAÍSES ONDE O TRABALHO MAIS ADOECE E MATA NO MUNDO

As mudanças apontadas pelo atual governo na CLT e na Previdência, assim como as diretrizes para a economia, podem agravar a "epidemia" de acidentes de trabalho. De acordo com especialistas em direito do trabalho, as alterações que vêm sendo tratadas deixam o trabalhador ainda mais vulnerável. Para os terceirizados, a situação poderá ser ainda pior.



[VEJA MAIS NA PÁGINA 2.](#)

MINISTRO DA ECONOMIA REUNIRÁ COM PRESIDENTE DO CONSELHO DA LYONDELLBASELL EM DAVOS

O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reúne na terça-feira (22), durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, com o presidente do Conselho da LyondellBasell, Jacques Algrain. A empresa pretende fazer uma oferta para a parte da Petrobrás na Braskem.

Lembramos que a Odebrecht iniciou, em meados do ano passado e mantém em andamento, negociações com a LyondellBasell para venda da sua participação na Braskem. Se for concluído, o negócio, para alguns analistas avaliado em R\$ 9 bilhões pela fatia do Grupo Odebrecht na Braskem pode tornar a empresa americana a maior produtora de polipropileno e polietileno do mundo.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA BRASKEM

	CAPITAL VOTANTE	CAPITAL SOCIAL
ODEBRECHT	50,1%	38,3%
PETROBRÁS	47,0%	36,1%
OUTROS*	2,9%	25,5%

(*) inclui ações em tesouraria (0,15% do capital total)

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

A categoria petroquímica, nos últimos anos, passa por uma grande renovação. Por isso é necessária uma contínua campanha de sindicalização para garantir o funcionamento e a forte atuação do Sindicato.



Um maior número de sindicalizados, garante a sustentação financeira da entidade para fazer frente às lutas, e demonstra que a categoria está de fato apoiando a entidade que a representa. Desta forma, é assegurada uma representatividade maior, com mais força e legitimidade do Sindicato para lutar em defesa das conquistas e dos direitos dos trabalhadores, assim como de avanços e melhorias nos salários, benefícios e condições de trabalho. **A mensalidade para o sócio do Sindicato é de 1% (um por cento) do salário básico.**

Assim, reiteramos a importância e a necessidade de que os trabalhadores se sindicalizem e garantam que o seu Sindicato continue cada vez mais **FORTE, REPRESENTATIVO E ATUANTE**. Veja a ficha de sindicalização na página 3.

ATAQUES A DIREITOS DOS TRABALHADORES PODE ELEVAR ÍNDICES DE ADOECIMENTOS E ACIDENTES DE TRABALHO

Hoje, os acidentes de trabalho no Brasil matam mais do que várias epidemias pelo mundo. Nos últimos sete anos, foram registrados **4,5 milhões**, dos quais **16.900 foram fatais**. Os dados são do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho/Ministério Público do Trabalho (MPT) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Mas este número pode ser ainda maior, já que cerca de 80% a 90% dos acidentes são subnotificados. Já o trabalho informal, que responde por 40% da força de trabalho, também está fora das estatísticas.

48 SEGUNDOS ENTRE UM ACIDENTE E OUTRO

De fato, hoje, antes que o ponteiro maior do relógio dê uma volta completa vai ocorrer um acidente de trabalho no Brasil. O intervalo é de apenas 48 segundos entre um caso e o próximo, de acordo com a média nacional. Só em 2017, foram contabilizados 574.050 acidentes e 1.989 mortes.

Numa lista com mais de 200 países, o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking das nações que mais registram mortes por acidente de trabalho e é o quinto colocado em acidentes de trabalho.

FOCO SÓ NA QUESTÃO ECONÔMICA

Com o argumento de reduzir custos para as empresas e gerar empregos, os direitos trabalhistas estão sendo aniquilados e o atual governo já anunciou a proposta de criação da CARTEIRA VERDE-

-AMARELA (o trabalhadador abre mão da CLT e será regido pelo texto constitucional, dependendo dos acordos realizados entre patrão e empregado) que prevê uma redução ainda maior do que sobrou dos direitos dos trabalhadores, além da reforma da previdência com a opção pela capitalização.

Paralelo a isso, o Ministério do Trabalho e Emprego foi extinto e suas funções distribuídas para vários outros órgãos. A fiscalização das condições de trabalho passou para o Ministério da Justiça. Mas há muitas dúvidas sobre como serão tratadas as políticas públicas de prevenção de acidentes e promoção de ambientes de trabalho mais seguros. Muitos especialistas vêm com preocupação essa subdivisão do Ministério do Trabalho e Emprego.

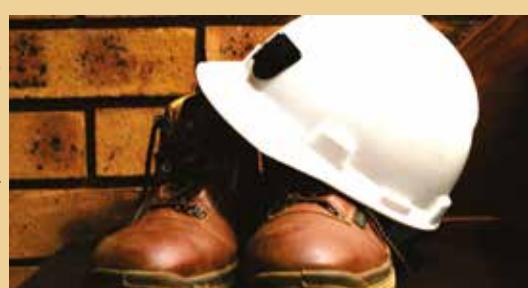
A atuação do Ministério Público do Trabalho, já foi criticada pelo presidente eleito em relação à aplicação de multas à empresas que infringem a lei. E há ainda a ameaça também de extinção da Justiça do Trabalho.

Em 2016, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou 36 reivindicações para o "Brasil sair da crise", entre elas, a alteração da NR-12, que tem como objetivo a proteção do trabalhador que utiliza máquinas e equipamentos. As NRs têm sido atacadas sob a alegação de que trazem muitos custos para as empresas. Só que sem as Normas, o quadro que já é grave, pode piorar.

Afirmar que os direitos trabalhistas são privilégios, está fora da realidade. Os trabalhadores estão adoecendo, se acidentando e morrendo.

MUITOS SAEM DE CASA E NÃO VOLTAM

Todos os dias, milhares de pessoas saem de suas casas para o trabalho e não voltam. Segundo a OIT, o mundo atingiu em 2017 a marca de 374 milhões novos acidentes de trabalho por ano e 2,78 milhões de mortes. A própria OIT foi criada em 1919 para estabelecer consensos em torno das relações de trabalho e **foi a partir de muita pressão dos trabalhadores organizados em seus sindicatos, que várias nações foram aprovando leis e regulamentos de proteção, tanto para aqueles que estão na ativa, quanto para quem se afastou por doença, acidente ou idade**.



Mas estes direitos trabalhistas e proteção social são colocados hoje como inibidores da criação de empregos e têm sido usados como justificativa para acabar com estes direitos, ampliar o poder do empregador em determinar as condições de contratação, uso e remuneração do trabalho. A lógica tem sido de alterar o padrão de regulação e proteção social, para que a mão de obra fique mais barata.

Explosão de oleoduto no México: dezenas de mortes e feridos

No dia 18, uma explosão no oleoduto Tula-Tuxpan (no município de Tlahuelilpan), perfurado por ladrões de combustível explodiu matando mais de 85 pessoas e ferindo dezenas. E o número de mortos não para de crescer. Muitos dos corpos não estão em condições de identificação. As autoridades realizam exames de DNA para cruzar as informações com os restos mortais encontrados na área da explosão, o que pode levar até meses, segundo informações das autoridades mexicanas. O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, afirmou que as investigações vão continuar até que os responsáveis pela explosão sejam encontrados. O governo também afirmou que o combate ao roubo indiscriminado de combustível é uma das prioridades.

dos na área da explosão, o que pode levar até meses, segundo informações das autoridades mexicanas. O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, afirmou que as investigações vão continuar até que os responsáveis pela explosão sejam encontrados. O governo também afirmou que o combate ao roubo indiscriminado de combustível é uma das prioridades.

PROBLEMA TAMBÉM NO BRASIL

O furto de combustível em dutos da Transpetro é um crime que vem crescendo também no Brasil. Em dois anos, o aumento foi de 262% e somente em 2018 foram registrados 261 casos do crime. O furto de combustível, além de ser crime, pode causar problemas como interrupção de fornecimento, acidentes ambientais, incêndios e explo-

sões. A Petrobras identificou 187 perfurações irregulares de dutos de combustível entre 2011 e 2018. Os dados retratam a atuação de quadrilhas especializadas no esquema de furto e revenda ou refino ilegal de derivados de petróleo.



AUDITORIA DE RENOVAÇÃO DO SPIE INNOVA-RS

Na Auditoria de Renovação, é importante informar que o IBP buscou evidências principalmente através das análises das informações preliminares que o SPIE forneceu antes da Auditoria e dos requisitos das listas de verificações das instalações, dos efetivos, área operacional e documentação técnica. Nesta Auditoria foram 1.249 itens controlados, com uma amostragem de 32 itens. Portanto, as entrevistas com os representantes dos trabalhadores e com a CIPA contribuem para informar ao IBP algumas das preocupações mais relevantes que os trabalhadores vêm testemunhando ao longo do último período, após a última auditoria.

O parecer dos auditores foi favorável à Renovação do Certificado e enviarão o relatório para a avaliação da Comissão de Certificação (ComCer) que será responsável pela emissão de relatório final. Apesar do resultado, foram apontados alguns desvios que geraram **sete Observações, três Preocupações e quatro Não Conformidades**. Entre os itens que foram relatados pelo IBP, podemos destacar alguns deles que, inclusive, haviam sido informados na entrevista com o Sindicato:

→ Solicitada a recontratação, ainda este ano, de mais um Profissional Habilitado (PH);

→ Necessidade de adequação, ainda este ano, na grade de treinamentos dos Técnicos de Inspeção;

→ Planejamento para conclusão do Plano de Tubulações impreterivelmente até o ano de 2021;

→ Com relação a manutenção e inspeção de válvulas de segurança que são executadas fora da empresa, sugestão de que ao menos se adquira uma bancada de teste própria para verificação e calibração



das válvulas, antes da instalação na área;

→ O desconforto térmico na área de Acabamento ocasiona um ambiente penoso aos trabalhadores, inclusive aos que necessitam realizar manutenção naquela unidade;

→ Na parte da Moagem de Borracha da Planta de Poliestireno foi confirmado o que havia sido informado na entrevista quanto a presença de estireno na região do topo onde o operador periodicamente vai inspecionar a moega;

→ Solicitado que as Recomendações de Inspeção de prioridades 4 e 5 sejam readequadas para um tratamento que possibilite realmente a execução das mesmas nos prazos estabelecidos, pois muitas delas estão pendentes de execução provavelmente em função do setor de Manutenção também ter que atender as demais demandas, como as das novas unidades e das Paradas, criando uma execução mais corretiva que preventiva e consequente aumento de *back log*;

→ Na parte das tubulações, é necessário adequar a identificação de linhas e sinalização em algumas unidades, principalmente para ampliar a confiabilidade nas manobras operacionais; entre outros itens.

DEMANDA DOS TRABALHADORES

Entre as respostas para alguns dos itens também mencionados, chamou a atenção quando a empresa, novamente respondeu ao IBP que em alguns casos, o Sindicato não tem conhecimento técnico para questionar algumas situações apresentadas.

O SINDIPOLO então deixou claro que as demandas são preocupações e fatos trazidos pelos trabalhadores da Innova. São demandas diretamente ligadas aos equipamentos controlados pelo SPIE, bem como até de situações que necessitam ser registradas como a falta de rádios comunicadores que fazem parte da segurança dos trabalhadores e da parte operacional.

Os auditores consideram que, se o SPIE da Innova mantivesse um calendário de reuniões periódicas com o SINDIPOLO para tratar preliminarmente de algumas demandas trazidas pelos trabalhadores, bem como tivesse realizada a Auditoria Interna que normalmente precede a Auditoria Oficial, a quantidade de Observações (sete), Preocupações (três) e Não Conformidades (quatro) evidenciadas nesta Auditoria, teriam sido bem menores e talvez até nem ocorreriam pois teriam sido tratadas antecipadamente e de forma adequada.

O SINDIPOLO reconhece os esforços e profissionalismo de todos os envolvidos direta ou indiretamente nesta renovação da Certificação do SPIE na Innova, que contribui para uma maior segurança das instalações e unidades circunvizinhas, do meio ambiente e, principalmente, dos trabalhadores que nelas atuam.

INCENTIVO

Como incentivo à SINDICALIZAÇÃO, a cada 50 novos sócios será sorteado um IPAD e a cada 20 novos sócios, sorteio de uma bicicleta, ambos abrangendo todos sindicalizados. Quem se sindicaliza recebe uma mochila do SINDIPOLO, e quem o indicar, uma pasta. Para se sindicalizar, preencha, assine e entregue a ficha ao lado aos dirigentes sindicais nas empresas ou no Sindicato.

SINDIPOLO - Ficha de Sindicalização

DADOS PESSOAIS

Nome:

Naturalidade:

Endereço:

CEP:

Telefone:

Matrícula de Sócio:

RG:

Estado Civil:

Cidade:

E-mail:

DADOS PROFISSIONAIS

Empresa/Unidade:

Admissão:

Cargo/Função:

Sócio Indicado por:

AUTORIZAÇÃO:

Autorizo a empresa a descontar na folha de pagamento, mensalidade sindical de 1% (um por cento) do meu salário básico, em favor do SINDIPOLO.

Triunfo, de _____ de 20 ____.

Assinatura: _____

COM BANCADA SINDICAL REDUZIDA, LUTA TERÁ QUE SER FORTALECIDA NAS RUAS

Os planos do governo Bolsonaro de 'aprofundar' reforma trabalhista deve encontrar menos resistência entre deputados e senadores, especialmente tendo em vista a composição das bancadas, que tem apenas 35 parlamentares com origem ou ligados a sindicatos. Enquanto isso, a bancada patronal tem 234 parlamentares, sendo 196 na Câmara e 38 no Senado. Ou seja, para cada deputado sindicalista haverá mais de cinco deputados representando os empresários. No Senado, essa proporção é de pelo menos um para sete. Além disso, na avaliação do Diap, as bancadas que cresceram nessa legislatura – militares, evangélicos e ruralistas – normalmente votam a favor da agenda patronal.

Assim, diz o Diap, a agenda no Congresso continuará voltada para o interesse dos empresários, com um espaço cada vez mais estreito para a discussão pelos trabalhadores.

Além disso, como o próprio presidente Bolsonaro já deixou claro que não deve



abrir grandes canais de entendimento com as centrais sindicais. O trabalho da bancada que representa essas entidades deverá ser o de criar espaços para que o debate não fique interditado.

A vantagem numérica no Parlamento aponta para um cenário favorável a novas mudanças na legislação trabalhista, mas não significa que o governo conseguirá "passar por cima" da oposição. E qualquer tentativa de reforma trabalhista - assim como da previdência - terá a resistência dos trabalhadores e da sociedade e a aprovação pode não ser tão fácil como parece.

FORTALECER OS SINDICATOS

Por isso nossa luta terá que ser nas ruas e nos sindicatos. Neste sentido, é fundamental fortalecer as entidades sindicais, através da sindicalização e da participação ativa.

GREVES SE ESPALHAM PELO MUNDO

Quanto mais se expande o projeto neoliberal, mais greves se espalham pelo mundo. Dos coletes amarelos, na França, a luta dos trabalhadores na Índia e chegando ao Zimbábue, cada vez mais as populações estão indo às ruas para lutar e manter os seus direitos. **No Zimbábue, a população realizou, semana passada, três dias de greve geral.** A paralisação foi convocada pelo Congresso de Sindicatos do Zimbábue (ZCTU) como resposta à crise econômica no país e pela decisão do presidente, Emmerson Mnangagwa, de dobrar o preço do combustível, o que impacta no preço dos demais produtos básicos. "Estamos ganhando salários baixos e agora com o aumento do preço do combustível e os produtos básicos, vai tudo para pagar o transporte", explicou o secretário-geral do Congresso de Sindicatos do Zimbábue (ZCTU), Peter Mutasa.

► GM AMEAÇA E SINDICATO REAJE

Em comunicado enviado aos trabalhadores das cinco fábricas do grupo no Brasil, o presidente da General Motors Mercosul, Carlos Zarlenga, informou na sexta-feira, 18, que "investimentos e o futuro" do grupo na região dependem da volta da lucratividade das operações ainda este ano. No comunicado, a presidente mundial da GM informa que "a empresa vive momento crítico que vai exigir importantes sacrifícios de todos". O aviso foi entendido pelos trabalhadores como uma ameaça de deixar o País. O Sindicato dos Metalúrgicos diz que repudia os planos de reestruturação da GM e que vai se reunir com a empresa nesta terça-feira (22) para discutir o assunto. O Sindicato lembra que em relação ao trabalhadores, já houve nos últimos anos muitas negociações em que abriram mão de benefícios e ressalta que a GM detém 20% do mercado brasileiro e que não está em crise financeira.



Para a entidade, a GM instaura um clima de apreensão entre os trabalhadores, afirmando que 2018 foi um ano de prejuízos para as plantas da América do Sul e que 2019 será decisivo para o futuro da fábrica. **Lembramos que no RS, a instalação da fábrica da GM, em Gravataí, foi feita com vultosos recursos públicos e a promessa de desenvolvimento e geração de empregos.**

► QUESTÃO DE GÊNERO

IGUALDADE SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES É LEI

A legislação brasileira garante a igualdade salarial entre homens e mulheres na CLT desde 1943. No texto, a determinação de que salários devem ser iguais "sem distinção de sexo" aparece em pelo menos quatro artigos: no 5º, no 46, no 373-A e no 461. O tema também é abordado no artigo 7º da Constituição de 1988, que proíbe a "diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil".

Apesar disso, a desigualdade salarial entre os gêneros persiste no Brasil. O país ocupa o 132º lugar no ranking do Fórum Econômico Mundial, de uma lista de 149 nações, sobre equidade salarial para trabalho similar, formulado em 2018. Um ano antes, ocupava a 119º posição.

► PRIVATIZAÇÃO

O ministro Dias Toffoli, presidente do STF, atendendo a recurso da União, derrubou, dia 12/01, decisão do ministro Marco Aurélio Mello, sobre a venda de ativos pela Petrobrás (Decreto nº 9.355/2018). Em 19 de dezembro, antes do recesso do Judiciário, Marco Aurélio, atendendo a ação do PT que denunciou a política de devastação da Petrobrás, suspendeu a eficácia do Decreto 9.355, de abril de 2018, que estabelecia regras de governança para cessão de direitos de exploração pela estatal. O texto permitia, por exemplo, que a empresa vendesse blocos de petróleo sem licitação. **Com a liminar cassada, fica autorizada a retomada da venda de ativos da Petrobras sem licitação.** A decisão definitiva sobre a questão será dia 27/02, pelo plenário do STF.